

## **Implantação de ação em saúde bucal em oncopediatria: Relato de Experiência**

### **Implementation of oral health action in oncopediatrics: Experience report**

DOI:10.34119/bjhrv4n2-385

Recebimento dos originais: 16/03/2021

Aceitação para publicação: 16/04/2021

#### **Victória Boëchat Feyo**

Acadêmica de Odontologia

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Juiz de Fora

Endereço: Campus Universitário, Rua José Lourenço Kelmer, s/n – São Pedro, Juiz de Fora - MG

E-mail: victoria.feyo@odontologia.ufjf.br

#### **Iasmyny Soares de Oliveira**

Mestre em Clínica Odontológica

Centro Universitário Governador Ozanam Coelho (UNIFAGOC)

Endereço: Rua Doutor Adjalme da Silva Botelho, 20, Ubá - MG

E-mail: iasmiinysoares@hotmail.com

#### **Tereza Cristina Esteves**

Mestre em Saúde

Faculdade de Medicina – Universidade Federal de Juiz de Fora

Endereço: Campus Universitário, Rua José Lourenço Kelmer, s/n – São Pedro, Juiz de Fora - MG

E-mail: terezaesteves@icloud.com

#### **Maria das Graças Afonso Miranda Chaves**

Doutorado em Biopatologia Oral

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Juiz de Fora

Endereço: Campus Universitário, Rua José Lourenço Kelmer, s/n – São Pedro, Juiz de Fora - MG

E-mail: duque05@gmail.com

#### **Gisele Maria Campos Fabri**

Pós-Doutorado na área de Reumatologia

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Juiz de Fora

Endereço: Campus Universitário, Rua José Lourenço Kelmer, s/n – São Pedro, Juiz de Fora - MG

E-mail: gisele.fabri@odontologia.ufjf.br

### **RESUMO**

Pacientes oncológicos devido ao tratamento ou à doença apresentam lesões na cavidade bucal que afetam a alimentação, comunicação e bem estar geral. Além disso, podem apresentar uma má higiene bucal. Com evidências científicas, uma higiene bucal precária está associada a complicações bucais. O objetivo do trabalho é relatar a assistência aos

pacientes oncopediátricos, pela equipe da Odontologia, através do Projeto de Extensão da Universidade Federal de Juiz de Fora: “InspirAÇÃO em oncopediatria: motivando ações em saúde bucal”. A equipe do Projeto atua junto a equipe multiprofissional com o intuito de prevenir, tratar e aliviar os sintomas bucais decorrentes dos efeitos colaterais do tratamento oncológico. É feito o acompanhamento, atendimento e orientação clínica de cada paciente internado e acompanhantes. Essa abordagem ocorre de forma lúdica com brinquedos confeccionados pelos acadêmicos para incentivar, orientar e sanar dúvidas dos pacientes e dos acompanhantes sobre hábitos de higiene bucal. Esta experiência tem conscientizado pacientes, familiares e equipe de assistência oncopediátrica para a importância da manutenção da higiene bucal durante a hospitalização. Observamos que a abordagem através de atividades e brincadeiras desenvolvidas despertam o interesse das crianças e familiares e possibilitam, de forma humanizadora e envolvente as atitudes e práticas de saúde bucal. Assim, é possível tratar e prevenir as complicações decorrentes do tratamento antineoplásico, além de proporcionar uma melhor saúde bucal aos pacientes.

**Palavras-Chave:** Oncologia, Odontologia e Pediatria.

### **ABSTRACT**

Cancer patients due to treatment or disease have lesions in the oral cavity that affect food, communication and general well-being. In addition, they may have poor oral hygiene. With scientific evidence, poor oral hygiene is associated with oral complications. The objective of the work is to report the assistance to oncopediatric patients, by the Dentistry team, through the Extension Project of the Federal Universidade Federal de Juiz de Fora: “Inspiration in oncopediatrics: motivating actions in oral health”. The Project team works with the multidisciplinary team in order to prevent, treat and relieve oral symptoms resulting from the side effects of cancer treatment. Follow-up, care and clinical guidance of each hospitalized patient and companions are carried out. This approach occurs in a playful way with toys made by academics to encourage, guide and resolve doubts of patients and companions about oral hygiene habits. This experience has made patients, family members and the oncopediatric care team aware of the importance of maintaining oral hygiene during hospitalization. We observed that the approach through activities and games developed arouse the interest of children and family members and enable, in a humanizing and engaging way, attitudes and practices of oral health. Thus, it is possible to treat and prevent complications resulting from antineoplastic treatment, in addition to providing better oral health to patients.

**Keywords:** Oncology, Dentist and Pediatric.

## **1 INTRODUÇÃO**

No Brasil, espera-se no triênio 2020/2022, aproximadamente, 8460 casos por ano de câncer infanto-juvenil e o câncer é a primeira causa de morte entre crianças e adolescentes (INCA, 2020). Os pacientes oncológicos pediátricos após o diagnóstico iniciam o tratamento antineoplásico que pode ser a quimioterapia (QT), radioterapia (RT), imunoterapia e/ou cirurgia (RITWIK, 2018). Alguns dos tumores mais comuns em

crianças ou jovens são leucemia linfoblástica, linfoma de Hodkin, osteossarcoma, rabdomiossarcoma e tumores de células germinativas (KENTSIS, 2020).

Uma das maiores queixas desses pacientes pediátricos é a dor durante o tratamento oncológico, além disso pode apresentar outras complicações sistêmicas como náusea, vômitos, fadiga e dor (KESTLER e LOBIONDO-WOOD, 2012; SILVA et al., 2019). Como também, podem apresentar manifestações orais decorrentes do tratamento ou da doença como mucosite bucal, cárie dental, dor neuropática, xerostomia e infecções secundárias, por exemplo herpes labial e candidíase pseudomembranosa (RITWIK, 2018; HARTNETT e KRAINOVICH-MILLER, 2017). É importante destacar que após o tratamento oncológico o paciente pediátrico também pode ter alterações na cavidade bucal como maior risco de desenvolver cárie dentária, xerostomia, agenesia dentária, microdontia, hipoplasia de esmalte e alterações craniofaciais (RITWIK, 2018).

A higiene bucal desses pacientes, muitas vezes, é negligenciada pelo sofrimento e gravidade da condição sistêmica. Essa deficiência na higienização bucal, juntamente com o tratamento oncológico pode levar ao acúmulo de biofilme dental e doença periodontal, além disso essas manifestações podem ser agravadas devido ao estado imunossuprimido (CARVALHO, MEDEIROS-FILHO e FERREIRA, 2018).

Dentre essas complicações apresentadas, mostra-se a importância da presença do Cirurgião-Dentista no ambiente hospitalar, juntamente com a equipe interdisciplinar para orientar, prevenir e tratar as complicações decorrentes da doença, do tratamento ou da internação hospitalar (AZEVEDO, FABRI e FEYO, 2020).

Ademais, o manejo do paciente pediátrico pode ser feito de forma lúdica para tornar a orientação sobre saúde bucal mais motivadora e humanizada, visto que esses indivíduos durante a internação hospitalar podem estar mais debilitados e com humor deprimido (WELTER et al., 2019).

## 2 METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência do Projeto de Extensão intitulado “InspirAÇÃO em oncopediatria: motivando ações em saúde bucal” da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora. O Projeto conta com 1 aluno bolsista da graduação, 3 alunos voluntários da graduação, 1 aluno preceptor da pós-graduação e uma professora orientadora. O Projeto foi aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX-UFJF) em agosto de 2019.

O público alvo é constituído de pacientes oncopediátricos internados no Hospital 9 de Julho (Juiz de Fora-MG), para investigação ou tratamento oncológico. Semanalmente, a equipe aborda os pacientes realizando exame clínico, avaliação de alterações na cavidade bucal, análise dos prontuários, orientações sobre saúde bucal, elaboração de um plano de tratamento individualizado, com envolvimento de toda equipe multiprofissional e tratamentos para o alívio dos sintomas gerados pela doença, pelo tratamento ou pela internação. Essa abordagem é de forma lúdica com brinquedos e atividades confeccionadas pelos próprios acadêmicos participantes. Os materiais produzidos foram pensados também para facilitar a descontaminação e conseqüentemente a prevenção de infecções por meio de materiais plásticos ou encapados. Além disso, durante feriados, como o de Páscoa e o de Natal, realizou-se a distribuição de kits de higiene bucal.

### 3 RESULTADOS/DISCUSSÃO

Os pacientes devido à internação ou à doença podem apresentar complicações bucais graves que interferem na qualidade de vida e no bem estar geral, por impedir, por exemplo, a comunicação e a alimentação. A equipe do Projeto (Figura 1) através das visitas semanais busca aliviar e prevenir esses sintomas.

Como prevenção, atuamos na orientação sobre técnicas de escovação, uso de fio dental e de enxaguante bucal para pacientes, família e equipe interdisciplinar (CULLEN et al., 2018). Além disso, distribuimos kits de higiene bucal que possuem: escova dental infantil, escova dental de adulto para o acompanhante, pasta de dente e fio dental. O oferecimento deste material pode contribuir para uma maior adesão à higiene bucal e ser um fator motivador para todos os envolvidos, especialmente para aqueles com recursos econômicos limitados (CULLEN et al., 2018; FANNING e LEPPARD, 1975; TEIXEIRA et al., 2014).

Previamente ao contato com o paciente, toda equipe se reúne para análise dos prontuários e discussão dos casos, buscando compreender e discutir o tratamento instituído, a progressão do paciente e garantindo a ampliação dos conhecimentos dos alunos. Durante o exame clínico, busca-se alterações nos tecidos moles e duros da cavidade bucal e se necessário realiza-se os procedimentos terapêuticos, por exemplo, fotobiomodulação, raspagem a alisamento coronário, extrações a beira leito, etc (FEKRAZAD e ARANY, 2019; HARTNETT e KRAINOVICH-MILLER, 2017; RITWIK, 2018).

Através da abordagem odontológica busca-se aliviar sintomas, remover focos infecciosos odontogênicos e tratar infecções secundárias. Já foi demonstrado que as doenças bucais podem gerar inflamação sistêmica e agravar outras condições, além do risco de bacteremia (HIRSCHFELD e KAWAI, 2015). Estes aspectos são particularmente importantes nos pacientes oncopediátricos que geralmente encontram-se imunossuprimidos pela terapia contra o câncer (RAMOS et al., 2019; RITWIK, 2018).

É importante salientar que todos os atendimentos são realizados a beira leito com o apoio da equipe multiprofissional usando estratégias lúdicas e motivadoras elaborados pelos acadêmicos para incentivar e despertar o interesse sobre saúde e higiene bucal (Figura 2 e 3).

Figura 1



Figura 2

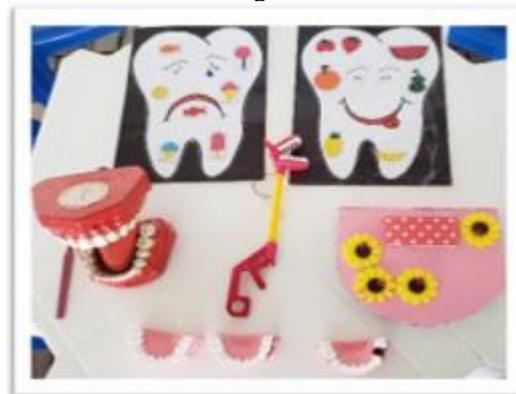


Figura 3



Em relação ao impacto nos graduandos, o Projeto proporciona uma experiência única que durante a graduação esses alunos não possuem e mostra uma nova perspectiva da Odontologia e o quanto ela interfere no bem estar do paciente, principalmente, durante a internação hospitalar (FADEL et al., 2013).

#### **4 CONCLUSÃO**

Dessa forma, a atuação do Projeto promove melhor qualidade de vida e alívio dos sintomas durante o regime de internação dos pacientes oncopediátricos. Além disso, promovemos prevenção e tratamento, juntamente com a equipe interdisciplinar, das complicações decorrentes do tratamento oncológico e promove uma formação humana e transformadora para os acadêmicos.

#### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao Projeto de Extensão da Faculdade de Odontologia InspiraÇÃO em oncopediatria: motivando ações em saúde bucal e à Pró Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Juiz de Fora.

## REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, R. C.; FABRI, G.M.C.; FEYO, V. B. Relações interprofissionais no ambiente hospitalar: uma visão odontológica. In: COSTA, Ana Carolina Messias de Souza Ferreira (Org.). *Internacional Saúde Única (Interface Mundial)* Recife: Even3, 2020.p.455-461.
- CARVALHO, C. G.; MEDEIROS-FILHO, J. B.; FERREIRA, M. C. Guide for health professionals addressing oral care for individuals in oncological treatment based on scientific evidence. *Supportive Care in Cancer*, Berlin, v. 26, n. 8, p. 265-2661, ago. 2018.
- CULLEN, L. et al. CE: Oral care for head and neck cancer symptom management. *AJN The American Journal of Nursing*, v. 118, n. 1, p. 24-34, 2018.
- FADEL, C. B et al. O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica em Odontologia. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 17, n. 47, p. 937-946, 2013.
- FANNING, E. A.; LEPPARD, P. I. Oral hygiene home care kits: Effects on the dental behaviour of kindergarten children. *Australian dental journal*, v. 20, n. 1, p. 39-42, 1975.
- FEKRAZAD, R.; ARANY, P. Photobiomodulation therapy in clinical dentistry. *Photobiomodulation, photomedicine, and laser surgery*, v. 37, n.12, p.737-738, 2019.
- HARTNETT, E.; KRAINOVICH-MILLER, B.. Preventive dental care: an educational program to integrate oral care into pediatric oncology. *Clinical journal of oncology nursing*, v. 21, n. 5, p. 611, 2017.
- HIRSCHFELD, J.; KAWAI, T. Oral inflammation and bacteremia: implications for chronic and acute systemic diseases involving major organs. *Cardiovascular & Haematological Disorders-Drug Targets (Formerly Current Drug Targets-Cardiovascular & Hematological Disorders)*, v. 15, n. 1, p. 70-84, 2015.
- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Câncer Infanto-juvenil. 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-infantojuvenil>.
- KENTSIS, A. Why do young people get cancer?. *Pediatric blood & cancer*, v. 67, n. 7, p. e28335, 2020.
- KESTLER, S. A.; LOBIONDO-WOOD, G.. Review of symptom experiences in children and adolescents with cancer. *Cancer Nursing*, v. 35, n. 2, p. E31-E49, 2012.
- RAMOS, J. T. et al. Clinical practice update of antifungal prophylaxis in immunocompromised children. *Revista Española de Quimioterapia*, v. 32, n. 5, p. 410, 2019.
- RITWIK, P.. Dental care for patients with childhood cancers. *Ochsner Journal*, v. 18, n. 4, p. 351-357, 2018.

SILVA, M. O. L. et al. Desempenho ocupacional e qualidade de vida de adolescentes em diferentes momentos do tratamento oncológico. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 2, n. 4, p. 3333-3367, 2019.

TEIXEIRA, M. B. et al. Avaliação das práticas de promoção da saúde: um olhar das equipes participantes do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. *Saúde em Debate*, v. 38, p. 52-68, 2014.

WELTER, A. P. et al. Complicações bucais em crianças e adolescentes hospitalizadas durante o tratamento antineoplásico. *Journal of Human Growth and Development*, v. 29, n. 1, p. 93-101, 2019.